

# Eco-Evangelho



BATISMO DO SENHOR. 9 DE JANEIRO DE 2022



A Igreja pede sinais de conversão aos catecúmenos adultos que vão receber o batismo.  
A conversão é somente exigida a estes?  
Não será necessário que a grande maioria dos batizados pela Igreja, se convertam?

“Batizado, sim, mas longe de ser convertido” ouve-se quando se fala do ambiente de descristianização que permeia a sociedade atual. A ênfase é colocada não tanto no batismo, como forma de conquistar adeptos à religião, mas na conversão ou seja, o retorno ao Evangelho dos católicos batizados e indiferentes que dão pouco testemunho da nossa fé em Jesus Cristo. Do Evangelho deste domingo destacamos o elemento da conversão, integrando o apelo à conversão ecológica.

## Evangelho

Luc 3, 15-16. 21-22

“Como o povo estava na expectativa e todos se questionavam interiormente se João não era o Messias, João dirigindo-se a todos, respondeu-lhes: «Eu vos batizo com água; mas vem aquele que é mais forte do que eu, de quem não mereço desatar a tira das suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo ... E aconteceu que, quando todas as pessoas foram batizadas, Jesus também foi batizado; e, enquanto ele orava, os céus se abriram, o Espírito Santo desceu sobre ele com aparência corpórea, como uma pomba e uma voz veio do céu: «Tu és meu Filho, o amado; estou satisfeito contigo.»”

## ORAÇÃO

*Paí, dá-me a graça de também ouvir "tu és o meu filho amado".  
Renova a minha vida com o Espírito de Jesus para que meu trabalho seja do seu agrado. Quero ser um instrumento da sua paz e comprometer-me a cuidar de sua obra criada.*



## Reflexão

O batismo que João administrou não foi o das abluções religiosas judaicas que se repetem até hoje. As pessoas acorreram ao batismo de João para receber o Messias com arrependimento. Podemos questionar-nos: Por que Jesus recebeu o batismo se ele não tinha pecado, não precisava se arrepender? No nosso entender, o seu batismo é um acto de solidariedade, «ele deixa-se contar com os pecadores» (CEC 536); e "manifestação de sua aniquilação" (CIC 1224) até à cruz. O batismo no rio Jordão culminou no Calvário. Com o batismo cumpre-se a vontade do Pai e de Deus Pai, proclama-a e manifesta-a publicamente: «Tu és meu Filho, o amado, o amado».

Na Igreja Católica, o baptismo é um dos sete sacramentos, é um sinal externo do início de um novo caminho de conversão ou da conclusão de um processo gradual e progressivo de preparação para a conversão. Durante vários séculos, o batismo cristão ocorreu após um considerável tempo de preparação, num processo conhecido como catecumenato. Todo este processo foi uma verdadeira forma de aprender a vida cristã. Na verdade, os seguidores de Jesus eram chamados de "os que estão a caminho" (Lc 25-33). Para os primeiros cristãos, receber o batismo era uma decisão madura e significava não voltar ao antigo caminho pecaminoso ou estilo de vida. Pecadores convertidos eram, então, aqueles que receberam o batismo como um caminho de volta para Deus e para seguir Jesus.

A festa do batismo do Senhor é um lembrete do quão semelhante deve ser a experiência do nosso batismo: viver uma nova vida, refletindo o nosso ser "filhos muito amados pelo Pai". Sem dúvida, isso apresenta-nos um exercício de conversão permanente, algo semelhante à nossa respiração para viver. Vivemos pela respiração, vivemos o nosso cristianismo convertendo-nos sempre. A conversão cristã hoje, envolve "conversão ecológica", isto implica reconhecer e arrepender-se das nossas próprias formas de prejudicar o planeta (cf. LS 7) e comprometer-se com outro estilo de vida, que nos leve a cuidar dos outros e do meio ambiente. A encíclica Laudato Sí' fala exhaustivamente sobre a conversão ecológica (capítulos V e VI).

Que gestos e ações irei incorporar na minha vida diária como parte de minha conversão ecológica?